

UDIPSSS - UNIÃO DISTRITAL DAS IPSS DE SANTARÉM

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2018



**"Unir para fortalecer
a Solidariedade"**



A **UDIPSS de Santarém**, para o ano de 2018, preconiza como objetivos específicos, os seguintes:

1. Representar as IPSS, afirmar o setor solidário junto das entidades do poder central e local e de outros parceiros prosseguindo as demais ações de acordo com o estipulado nos seus estatutos;
2. Contribuir, a exemplo dos anos anteriores, para a formação e capacitação contínua dos dirigentes, colaboradores e voluntários das nossas Associadas e, com apoio de Parceiros de referência, levar a efeito Encontros, Seminários, Workshops e outras atividades que viabilizem a sustentabilidade da União.
3. Continuar a apoiar as Instituições Associadas na sua missão de Solidariedade, a fim de, cada vez mais, assegurarem uma intervenção de proximidade junto das comunidades, incrementando a qualidade, inovação e a sua sustentabilidade;
4. Reforçar, em conjunto com as Uniões de Lisboa e Setúbal, uma colaboração mais estreita com a CNIS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS
<p>1. Representar as IPSS, afirmar o setor solidário junto das entidades do poder central e local e de outros parceiros prosseguindo as demais ações de acordo com o estipulado nos seus estatutos.</p>	<p>1.1. Prosseguir na defesa intransigente das Instituições na CDC - Comissão Distrital de Cooperação;</p> <p>1.2. Prosseguir a intervenção nas Redes Supraconcelhias da Lezíria e Médio Tejo;</p> <p>1.3. Maior empenho e intervenção nas reuniões dos Grupos Operativos das Redes Supraconcelhias da Lezíria e Médio Tejo;</p> <p>1.4. Continuar a assistir como membro observador, nuns casos, e como parte integrante, noutros, nalguns CLAS (Conselho Local de Ação Social) do distrito;</p> <p>1.5. Representar a área solidária do distrito no CECIMT - Conselho Estratégico da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo</p> <p>1.6. Manter a participação, na qualidade de membro, nos ACES da Lezíria e do Médio Tejo (Agrupamento de Centros de Saúde)</p> <p>1.7. Representar e defender os interesses das Associadas no Conselho Geral da CNIS e junto da sua Direção;</p> <p>1.8. Prosseguir, enquanto se mantiver em atividade, a parceria no FESS - Fórum da Economia Social.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS
<p>2. Contribuir, a exemplo dos anos anteriores, para a formação e capacitação contínua dos dirigentes, colaboradores e voluntários das nossas Associadas e, com apoio de Parceiros de referência, levar a efeito Encontros, Seminários, Workshops e outras atividades que viabilizem a sustentabilidade da União</p>	<p>2.1. Manter a parceria com a Margem Ld.^a, continuando a dar formação aos colaboradores das n/Associadas, nas Formações Modulares e/ou noutras a que nos candidatemos;</p> <p>2.2. Manter a parceria com a F3M, levando a efeito Seminários Certificados para dirigentes, técnicos e outros colaboradores, em temáticas que configurem interesse para o bom funcionamento das IPSS;</p> <p>2.3. Prosseguir, em colaboração com a CNIS, a implementação do Projeto ROTASS (Rede Operacional e Técnica de Apoio ao Setor Solidário);</p> <p>2.4. Com o apoio da Fundação Montepio, iniciar a Formação “Colaborador e Organização – A Importância de Alinhar Pensamentos”, cuja ação piloto, levada a efeito o ano transato foi considerada um êxito*.</p> <p>2.5. Estabelecer com a ESES – Escola Superior de Educação de Santarém, um Protocolo de cooperação, que vise assegurar um intercâmbio de saberes, permitindo assegurar a colaboração do seu Corpo Docente, proporcionando aos seus alunos Estágios nas nossas Instituições</p> <p>2.6. Proceder, junto das nossas Associadas, a um levantamento de necessidades para que possamos adequar as nossas ofertas formativas.</p>

*Estamos a aguardar marcação de uma reunião com a Fundação visto que existem boas perspetivas de nos ser concedido apoio financeiro para este Projeto Formativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS
<p>3. Continuar a apoiar as Instituições Associadas na sua missão de Solidariedade, a fim de, cada vez mais, assegurarem uma intervenção de proximidade junto das comunidades, incrementando a qualidade, inovação e a sua sustentabilidade.</p>	<p>3.1. Prosseguir na procura de parcerias, com vista a estabelecer a assinatura de novos Protocolos, que constituam modelos de rentabilidade para as nossas Associadas;</p> <p>3.2. Manter a colaboração da Assessora Jurídica e dos Consultores continuando a apoiar/orientar as nossas Associadas, no plano laboral, financeiro e organizacional, na prossecução de uma gestão racional dos custos da exploração;</p> <p>3.3. Aumentar e dinamizar a nossa equipa de formadores, prestando apoio às IPSS em geral, e às nossas Associadas em particular, para que junto das suas comunidades possam apresentar práticas inovadoras e repercutoras de uma maior qualidade dos serviços prestados.</p> <p>3.4. Manutenção dos nossos atuais meios institucionais de comunicação, "site" e página de FB.</p> <p>3.5. Manutenção e incremento no envio às Associadas de todas as informações consideradas relevantes, garantindo por vários meios a sua receção.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS
<p>4. Reforçar, em conjunto com as Uniões de Lisboa e Setúbal, uma colaboração mais estreita com a CNIS.</p>	<p>4.1. Fazendo esta União parte da zona geográfica de Lisboa e Vale do Tejo, pretendemos continuar a promover reuniões periódicas e intercalares com as nossas congéneres de Lisboa e Setúbal, que têm como objetivo geral analisar assuntos inerentes à defesa dos interesses das nossas Associadas, elaborando e apresentando propostas à Direção da CNIS.</p> <p>4.2. Promover Encontros e/ou Seminários com a presença de dirigentes e técnicos das 3 Uniões.</p> <p>4.3. Promover, sempre que se justifique, reuniões com Entidades Oficiais, nomeadamente, I.S.S., A.N.M., entre outros.</p>

